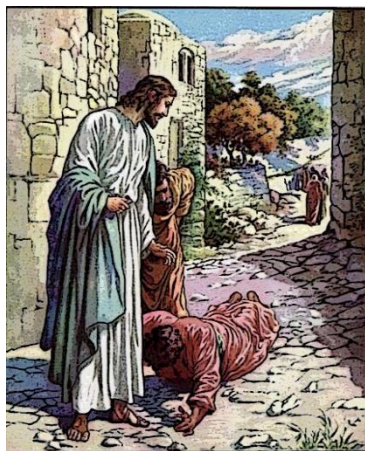




## VI Domingo Tempo Comum



**XXIX Dia  
Mundial do Doente**

**Pai Santo**, nós somos teus filhos.  
Conhecemos o teu amor por cada um de nós  
e por toda a humanidade.

Ajuda-nos a permanecer na tua luz,  
para crescermos no amor recíproco,  
e a fazermo-nos próximos  
de quem sofre no corpo e no espírito.

**Jesus Filho amado**,  
verdadeiro homem e verdadeiro Deus  
és o nosso único Mestre.

Ensina-nos a caminhar na esperança.  
Faz-nos apreender contigo,  
sobretudo na doença,  
acolher a fragilidade da vida.

Dá-nos a tua paz para os nossos medos,  
o teu conforto para os nossos sofrimentos.

**Espírito consolador**, os teus frutos, são a  
paz, a humildade e a benevolência.

Alivia a humanidade aflita por esta  
pandemia.

Trata com o teu amor as relações feridas,  
dá-nos o perdão recíproco,  
converte os nossos corações  
para que saibamos cuidar uns dos outros.

**Maria**, testemunha da esperança ao pé da  
cruz,  
ora por nós.

## Leitura do livro do Levítico (Lev 13, 1-2, 44-46)

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo:

«Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos.

O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará:

‘Impuro, impuro!’.

Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

*Palavra do Senhor*

## Salmo responsorial (31)

Sois para mim refúgio, sois para mim refúgio.

Vós me envolveis na alegria da salvação.

## Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 10, 31-11, 1)

Irmãos:

Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus.

Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse, mas o de todos, para que possam salvar-se.

Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

*Palavra do Senhor*

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 40-41)

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso.

Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe:

«Se quiseres, podes curar-me».

Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse:

«Quero: fica limpo».

No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo.

Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem:

«Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho».

Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade.

Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

*Palavra da Salvação*

## Oração dos fiéis:

- Pela vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

**Transmissões em direto no  
Facebook, Youtube e site da  
paróquia:**



- 17/02/2021 - 21:00H

**Celebração de Cinzas**

- 21/02/2021 - 10:00H

I Domingo da Quaresma

**Mensagem do Papa Francisco  
para o XXIX Dia Mundial do  
doente**

*Queridos irmãos e irmãs!*

A celebração do XXIX Dia Mundial do Doente que tem lugar a 11 de fevereiro de 2021,

memória de Nossa Senhora de Lurdes, é momento propício para prestar uma atenção especial às pessoas doentes e a quantos as assistem quer nos centros sanitários quer no seio das famílias e comunidades. Penso de modo particular nas pessoas que sofrem em todo o mundo os efeitos da pandemia do coronavírus. A todos, especialmente aos mais pobres e marginalizados, expresso a minha proximidade espiritual, assegurando a solicitude e o afeto da Igreja.

1. O tema deste Dia inspira-se no trecho evangélico em que Jesus critica a hipocrisia de quantos dizem, mas não fazem (cf. *Mt 23, 1-12*). Quando a fé fica reduzida a exercícios verbais estéreis, sem se envolver na história e nas necessidades do outro, então falha a coerência entre o credo professado e a vida real. O risco é grave; Jesus, para acautelar do perigo de derrapagem na idolatria de si mesmo, usa expressões fortes e afirma: «*Um só é o vosso Mestre e vós sois todos irmãos*» (23, 8).

Esta crítica feita por Jesus àqueles que «dizem e não fazem» (23, 3) é sempre salutar para todos, pois ninguém está imune do mal da hipocrisia, um mal muito grave, cujo

efeito é impedir-nos de desabrochar como filhos do único Pai, chamados a viver uma fraternidade universal.

Como reação à necessidade em que versa o irmão e a irmã, Jesus apresenta um modelo de comportamento totalmente oposto à hipocrisia: propõe deter-se, escutar, estabelecer uma relação direta e pessoal, sentir empatia e enternecimento, deixar-se comover pelo seu sofrimento até lhe valer e servir (cf. *Lc 10, 30-35*).

2. A experiência da doença faz-nos sentir a nossa vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, a necessidade natural do outro. Torna ainda mais nítida a nossa condição de criaturas, experimentando de maneira evidente a nossa dependência de Deus. De facto, quando estamos doentes, a incerteza, o temor e, por vezes, o pavor impregnam a mente e o coração; encontramos-nos numa situação de impotência, porque a saúde não depende das nossas capacidades nem do nosso afã (cf. *Mt 6, 27*)

...

*Roma, em São João de Latrão, no IV Domingo de Advento, 20 de dezembro de 2020*